



RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2023

14/03/2023

O CONSELHO DE ARBITRAGEM DA AVL

SÉRGIO PEREIRA

DANIEL FERNANDES

JOÃO FERNANDES

O Conselho de Arbitragem apresenta o seu Relatório de Atividade de 2023 à Direção e aos Clubes reunidos em Assembleia Geral da Associação de Voleibol de Lisboa.

Composição

Presidente: Sérgio Pereira

Vice-Presidente: Daniel Fernandes

Vice-Presidente: João Fernandes

RESUMO DA ATIVIDADE

As áreas de responsabilidade deste CA, nomeadamente as da Formação, Nomeações e Avaliações de Árbitros decorreram como programado e cumprindo com todas as tarefas administrativas assumidas no ano anterior, nomeadamente fazendo todos os contactos com os árbitros, emitindo e enviando de recibos e extratos para pagamento das arbitragens e gerando um mapa mensal para pagamentos por parte da AVL.

FORMAÇÃO

Realizámos dois cursos de Nível I em abril e outubro de 2023. O curso de abril teve a participação de 24 candidatos dos quais 11 encontram-se inscritos. Este curso foi realizado nas instalações do Estádio 1º de Maio e as sessões práticas na Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias e Escola Filipa de Lencastre. O curso de Outubro teve a participação de 13 candidatos dos quais 8 encontram-se inscritos. Este curso foi realizado nas instalações do Estádio 1º de Maio e as sessões práticas no estádio 1º de Maio e na Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias.

Foi realizada no dia 28 de setembro uma formação específica para a função de juiz de linha no Pavilhão João Rocha

Nomeações

No final de 2023 tínhamos 61 árbitros inscritos, em comparação com os 53 do ano transato.

Em 2023 foram feitas 1863 nomeações para 2194 jogos de Campeonatos Nacionais e Regionais (84,91%), 32 para as Competições CEV nas funções de marcadores e Juízes de Linha (100% de cobertura) e 170 para as mesmas funções no Campeonato Nacional/Taça de Portugal (100% de cobertura). Foram também feitas 303 nomeações para Campeonatos Regionais Universitários.

No caso dos Campeonatos Regionais e Nacionais, em que a cobertura não é total, registou-se um decréscimo dos jogos com árbitro (cerca de 90% no ano de 2022), uma vez que apesar do aumento do número de árbitros, o número de jogos aumentou significativamente.

Apesar disso, o salto quantitativo e qualitativo nas nomeações deveu-se a um maior acompanhamento dos árbitros e a uma melhor gestão das suas disponibilidades. Um controlo crescente das alterações de jogos por parte do departamento técnico foi também uma grande ajuda, embora seja um fator com margem para melhorar.

Acompanhamento de Árbitros

Deu-se continuidade ao acompanhamento de árbitros através da observação presencial de jogos. Com início em outubro de 2022, o processo de acompanhamento é feito através da presença de um árbitro de nível III e/ou nível II enquanto 2º árbitro. Foram efetuados 16 jogos com acompanhamento de 2º árbitro e 27 observações presenciais no ano de 2022 e 43 jogos com acompanhamento e 32 observações presenciais em 2023. Considera este CA este um fator determinante para a manutenção dos árbitros em início de carreira.